

Créditos dos trabalhadores SPdH

Depois de termos solicitado há já algum tempo a identificação dos créditos dos trabalhadores relativamente às matérias pecuniárias, reunimos hoje com a empresa, a nosso pedido, sendo de relevar o seguinte:

Valores dos quais os trabalhadores são credores à data de 31 de Maio de 2021:

- Prémio de Distribuição de Lucros 2019 – cerca de 1,2 Milhões de euros
- Evoluções de Carreira (desde Janeiro de 2020) – cerca de 1 Milhão de euros, até Maio de 2021
- Anuidades (desde Janeiro de 2021) – cerca de 40 mil euros, até Maio de 2021
- Subsídio de Férias (correspondente aos trabalhadores que haviam solicitado receber no 1º semestre do ano de 2021) – cerca de 2 Milhões de euros (de um total de mais de 3 Milhões)

Total absoluto (até à data): cerca de 4,3 Milhões de euros

Logicamente que esta dívida que se vai acumulando aos trabalhadores não pode ser dissociada do estado em que a SPdH/Groundforce se encontra, com prejuízos de 25 Milhões em 2020 e estimativa de 20 Milhões para 2021, bem como das dificuldades de tesouraria que todos conhecemos e que levaram à situação de salários em atraso em Fevereiro, bem como ao atraso no pagamento da totalidade dos salários de Maio.

Logicamente também, estamos a acompanhar dia-a-dia a evolução do processo de insolvência (tendo a informação de que o tribunal já recebeu as alegações da SPdH/Groundforce e que é previsível que se pronuncie dentro de pouco tempo), bem como do processo de venda (no caso, já público, à Swissport, que como todos sabem está num processo de *due diligence* relativamente à possível aquisição da empresa).

Assim, deixamos bem claro que não é por não sermos populistas, nem andarmos constantemente em bicos de pés a tentar aparecer com protagonismos bacocos que não estamos a trabalhar na procura de soluções que sirvam os interesses dos trabalhadores!

Nesse sentido, exortámos a empresa a estabelecer um compromisso de pagamento, parcelando as diversas matérias e priorizando as que dizem respeito a todos (anuidades), tendo esta nossa proposta ficado em análise por parte da empresa! Deixámos ainda bem claro à empresa, que a “compreensão” dos trabalhadores não é eterna e pode esgotar-se muito rapidamente.

Nota: os feriados realizados em Abril serão pagos em Junho (já estão processados), sendo que o de Maio será pago em Julho.

Continuaremos a trabalhar e a acompanhar diariamente estas e outras situações, na certeza de que não será por não sermos populistas nem de não gritarmos mais alto que outros “espalha-brasas” que estas e outras situações se resolverão de acordo com os interesses dos trabalhadores!